

INVESTIGANDO A EMERGÊNCIA DE RELAÇÕES EQUIVALENTES A PARTIR DE ESTRUTURAS DE TREINO MUTUALMENTE EXCLUDENTES

GONÇALVES, Vinicius Cabral¹ (viniciuscabralg@hotmail.com); **DALEASTE, Daiane**² (daianedaleaste.5@hotmail.com); **FERREIRA, Paulo Roberto do Santos**³ (paulorobertosantasferreira@gmail.com); **LEONETTI, Luciana**⁴ (lucianaleonetti@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Psicologia da UFGD, PIBIC/UFGD;

²Discente do mestrado de Psicologia UFGD;

³Docente do curso de Psicologia UFGD;

⁴Docente do curso de Psicologia UFGD;

O modelo de equivalência de estímulos é uma teoria acerca da aquisição de aprendizados simbólicos ou complexos que apresenta uma estrutura operacionalizada a qual fornece dados objetivos acerca do estudo na área de significação. Em nossa pesquisa, buscamos compreender as relações entre a eficácia ou fixação de um aprendizado através da emergência comportamental com a ordem ou sequencia de ensinamentos nas estruturas de treino de escolha de acordo com o modelo ou MTS (match to sample) na lógica da equivalência de estímulos. O experimento foi dividido em 8 partes, sendo 6 delas treino e as outras duas ultimas os testes, com a participação de dez universitários entre vinte e trinta anos, utilizando como ambiente o laboratório de psicologia da UFGD, em um computador no programa superlab. As relações treinadas foram ao todo um conjunto de doze estímulos abstratos sem sentido (com o objetivo de não ser correlacionado com outras classes aprendidas ao longo da historia do individuo), estas separadas em uma estrutura de matriz quatro por três, com quatro conjuntos nomeados conjunto A, B, C e D, e três classes nomeadas classe 1, 2 e 3. Inicialmente foi treinado a relação entre os conjuntos BA (fase um), logo depois DC (fase dois), repete-se os dois treinos desta vez juntos (fase 3: BADC), logo seguindo para o treino BC (fase 4), DA (fase 5), a revisão BCDA (fase 6) e por fim os dois últimos, estes sendo a parte de testes (ACCA, BDDDB, fases 7 e 8 respectivamente). Na fase 4, foi programado um inversão entre C1 com C2, formando as classes B1C2 e B2C1. Essa inversão tem como objetivo uma incongruência que posteriormente nos testes foi avaliado, para verificar qual emergência ocorreria (se a relação treinada nas fases 1 e 4 ou a relação invertida das fases 2 e 5), pois estas são, a nível de emergência comportamental, incompatíveis ou mutualmente excludentes, isto significando que não poderia ocorrer uma consistente equivalência de estímulos, exceto no caso esperado de um aprendizado se sobrepor ao outro. Os resultados mostraram que 7 dos 10 participantes apresentaram emergência comportamental.

Palavras chave: Equivalência de estímulos. Emergência comportamental. Comportamento simbólico.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, - CNPq/UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica.